

## A velha hipocondria ataca outra vez

BRASÍLIA — O Presidente Sarney não é exatamente o que se possa classificar de um homem de saúde frágil — estaria melhor situado na categoria dos hipocondríacos. As vésperas de completar 60 anos, as crises de hipertensão, normalmente provocadas pelo excesso de trabalho, são a principal preocupação do médico Messias de Araújo — um “anjo da guarda”, que acompanha Sarney quase as 24 horas do dia.

Além da pressão alta, que provoca taquicardia e reflexos de dor nas costas, o Presidente sofre com uma gastrite e com um “bico de papagaio”. Mas, na sua ficha médica, constam também dermatite alérgica, tendinite no cotovelo direito, esporão (calcificação no osso) do cotovelo esquerdo e miopia.

Mas nenhum desses males são graves ou inspiram cuidados especiais, garante Messias de Araújo. Mesmo assim, Sarney recebe o mais sofisticado tratamento preventivo disponível no Brasil — e, em certos casos, no exterior. Há três anos, ele faz um **check up** semestral no Instituto do Coração. A última avaliação deste tipo foi feita em 13 de maio e não acusou qualquer anormalidade.

Do tratamento preventivo do Presidente consta também um programa de condicionamento físico, com caminhadas diárias acompanhadas por Messias de Araújo, e uma dieta a base de frutas, que hoje substituem os complexos vitamínicos com os quais Sarney se automedicava antes de assumir a Presidência.



## Nova Primeira Dama, esperança no Planalto

### Funcionários a esperam com reivindicação

JANDIRA GOUVEIA

BRASÍLIA — Os funcionários do Palácio do Planalto já estão com uma reivindicação engatilhada para apresentar ao próximo Presidente da República — ou melhor, para a próxima Primeira-Dama, seja ela Rosane Collor ou Marisa “Lula” da Silva. Eles querem ter com uma gratificação igual à dos servidores do Palácio da Alvorada

— que recebem, atualmente, 30% a mais em seus vencimentos.

Segundo os funcionários do Planalto, foi a atual Primeira Dama, Marly Sarney, quem conseguiu, há dois anos, aumentar os valores pagos aos servidores requisitados para o Alvorada, residência oficial do Presidente. Assim — esperam eles — nada mais natural que a sucessora estenda o benefício aos demais.

Tanto os servidores do Planalto quanto os requisitados pelo Alvorada pertencem oficialmente a Ministérios e a autarquias, já que a Presidência da República não possui quadro próprio. Mas, dependendo do nível em que estão classi-

ficados, eles recebem uma das quatro gratificações por trabalharem nos palácios. No nível mais baixo — o de auxiliar — eles recebem NCZ\$ 1.180 (em novembro). O nível seguinte — especialista — está na faixa de NCZ\$ 1.424. Depois vêm os assistentes (NCZ\$ 1.890) e os supervisores (NCZ\$ 2.370). No entanto, graças a Dona Marly, aqueles lotados no Palácio da Alvorada — menos de cem dos 2.086 cedidos à Presidência — têm 30% de gratificação extra.

Reclamar, até que os outros quase dois mil têm reclamado. Mas tem de ser baixinho: eles temem voltar para seus órgãos de origem. E, aí, não haveria mais gratificação alguma.